

Demonstrações Financeiras

**Associação Operação Sorriso do
Brasil**

31 de dezembro de 2011
com Relatório dos Auditores Independentes

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2011

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	7

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
Associação Operação Sorriso do Brasil
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Operação Sorriso do Brasil. ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

A Entidade, sem finalidade de lucros, obteve parte substancial de suas receitas por meio de contribuições e doações de terceiros, que somente podem ser identificados quando dos seus efetivos registros contábeis. Nossos exames nesta área abrangem, exclusivamente, o confronto entre os valores contabilizados com os respectivos depósitos bancários ou boletins de caixa.

Opinião sobre as demonstrações financeiras com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelo eventual efeito do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Operação Sorriso do Brasil em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicável às pequenas e médias empresas.

São Paulo, 10 de julho de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.199/O-6



Daniel Gomes Maranhão Junior
Contador CRC 1SP-215.856/O-5

Associação Operação Sorriso do Brasil

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2011
(Valores expressos em Reais)

	Notas	2011	2010
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	171.032	54.913
Contas a receber	4	14.910	149
Créditos diversos	-	10	69
Total do ativo circulante		<u>185.952</u>	<u>55.131</u>
Não circulante			
Imobilizado	5	18.086	18.636
Intangível	6	67.915	85.255
Total do ativo não circulante		<u>86.001</u>	<u>103.891</u>
Total do ativo		<u>271.953</u>	<u>159.022</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar	-	940	4.561
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	7	24.488	33.242
Obrigações tributárias	8	6.165	7.976
Total do passivo circulante		<u>31.593</u>	<u>45.779</u>
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	10	10.362	93.131
Reserva de doações	10	102.881	102.881
Superávit/(déficit) do exercício	10	127.117	(82.769)
Total do patrimônio líquido		<u>240.360</u>	<u>113.243</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>271.953</u>	<u>159.022</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações do resultado
31 de dezembro de 2011
(Valores expressos em Reais)

	Notas	2011	2010
Doações nacionais		611.437	331.258
Doações de materiais e serviços		265.901	200.907
Doações ao exterior		452.107	464.828
Doações brutas	11	<u>1.329.445</u>	<u>996.993</u>
(Despesas) e receitas operacionais			
Despesas com programas	12	(637.027)	(688.922)
Despesas administrativas	13	(562.797)	(547.215)
Despesas tributárias		(4.401)	(2.602)
Outras receitas/(despesas) líquidas		<u>2.831</u>	<u>161.083</u>
		<u>(1.201.394)</u>	<u>(1.077.656)</u>
Resultado financeiro			
Receita financeira		2.030	927
Despesa financeira		(2.964)	(3.033)
	14	<u>(934)</u>	<u>(2.106)</u>
Superávit/(déficit) do exercício		<u><u>127.117</u></u>	<u><u>(82.769)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2011
(Valores expressos em Reais)

	Notas	Patrimônio social	Reserva de doações	Superávit/(déficit)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2009	-	1.036	16.181	97.044	114.261
Incorporação do superávit	-	97.044	-	(97.044)	-
Reserva de doações	-	-	86.700	-	86.700
Ajustes de exercícios anteriores	-	(4.949)	-	-	(4.949)
Déficit do exercício	-	-	-	(82.769)	(82.769)
Saldos em 31 de dezembro de 2010		93.131	102.881	(82.769)	113.243
Incorporação do déficit	-	(82.769)	-	82.769	-
Superávit do exercício	-	-	-	127.117	127.117
Saldos em 31 de dezembro de 2011	10	10.362	102.881	127.117	240.360

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações dos fluxos de caixa

31 de dezembro de 2011

(Valores expressos em Reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Das atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício	127.117	(82.769)
Ajustes para reconciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais:		
Ajustes de exercícios anteriores	-	(4.949)
Depreciações e amortizações	20.620	3.712
	<u>20.620</u>	<u>(1.237)</u>
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes		
Decréscimo/(acrécimo) em ativos		
Contas a receber de clientes	(14.761)	(149)
Créditos diversos	59	15.380
(Decréscimo)/acrécimo em passivos		
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(8.754)	6.355
Obrigações tributárias	(1.811)	3.846
Fornecedores e contas a pagar	(3.621)	3.778
Caixa gerado pelas operações sociais	<u>118.851</u>	<u>(54.796)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Acrécimo do imobilizado	(2.731)	(5.345)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(2.731)</u>	<u>(5.345)</u>
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>116.119</u>	<u>(60.141)</u>
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do exercício	54.913	115.054
No final do exercício	171.032	54.913
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>116.119</u>	<u>(60.141)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Associação Operação Sorriso do Brasil ("Entidade") é uma associação civil, sem finalidade econômica, de natureza privada e caráter filantrópico, com sede e foro na Cidade de São Paulo, situada na Avenida Faria Lima, nº 2013, Estado de São Paulo, cujas atividades regem-se por seu estatuto social e pelo disposto na Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999 e Decreto nº 3.100 de 30 de junho de 1999 e demais disposições legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo indeterminado.

A Entidade tem por finalidade dar suporte e assistência na realização de trabalhos científicos, médicos e educacionais destinados às áreas de cirurgia plástica reconstrutiva e cirurgia estética para crianças, adolescentes, jovens e eventualmente adultos carentes, com observância do disposto no parágrafo único, artigo 3º da Lei nº 9.790 de 23/03/1999.

As atividades da Entidade iniciaram-se a partir 08 de dezembro de 2006.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com base na NBC T 10.19 - Entidades Sem Fins Lucrativos e NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 foram aprovadas em 10 de Julho de 2012 pelos seus associados e fundadores por meio de Assembleia Geral Ordinária.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis

São as seguintes principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações financeiras:

Apuração do resultado - Receitas e despesas

As receitas oriundas de doações e contribuições são registradas, conforme determina a NBC T 10.19 - Entidades Sem Fins Lucrativos do CFC, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa e saldos em conta movimento com liquidez imediata registrados pelos valores originais, prontamente conversível em um montante reconhecido e com risco insignificante de mudanças de valor de mercado e para os quais não existem restrições para o seu resgate imediato.

Imobilizado líquido

É demonstrado ao custo histórico de aquisição ou doação, deduzido da depreciação acumulada, calculado pelo método linear de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 5.

Intangível

Os ativos intangíveis referem-se à softwares doados e utilizados nas próprias instalações da Entidade. Os ativos são demonstrados ao valor justo na data da transação deduzido da amortização no período, apurado de forma linear com base na vida útil definida de cinco anos.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; (iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Entidade questiona a constitucionalidade dos tributos.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem vida útil do ativo imobilizado e intangível e provisão para redução ao valor recuperável de ativos.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Valores expressos em milhares de Reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 estavam representados por:

Descrição	R\$	
	2011	2010
Caixa	226	406
Bancos - Conta movimento	170.806	54.507
Total	171.032	54.913

4. Contas a receber

Os saldos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 estavam representados por:

Descrição	R\$	
	2011	2010
Contas a receber	14.910	149
Total	14.910	149

Contas a receber é composto por doações nacionais e do exterior, as quais a Entidade recebeu os avisos de pagamentos, entretanto, o crédito em conta corrente foi realizado no exercício de 2012.

5. Imobilizado líquido

A composição é conforme segue:

Descrição	31/12/2010	Adições	Baixas	31/12/2011
Custo				
Mobília e instalações	4.080	2.731	-	6.811
Equipamentos médicos	12.558	-	-	12.558
Computadores periféricos	5.628	-	-	5.628
Máquinas e equipamentos	2.379	-	-	2.379
Total - Custo	24.645	2.731	-	27.376
Depreciação acumulada				
Mobília e instalações	(505)	(661)	-	(1.166)
Equipamentos médicos	(4.500)	(1.256)	-	(5.756)
Computadores e periféricos	(721)	(1.126)	-	(1.847)
Máquinas e equipamentos	(283)	(238)	-	(521)
Total depreciação acumulada	(6.009)	(3.280)	-	(9.290)
Total residual líquido	18.636	(550)	-	18.086

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Valores expressos em milhares de Reais)

5. Imobilizado líquido--Continuação

A vida útil-econômica estimada dos bens do ativo imobilizado para o cálculo da depreciação anual é conforme segue:

Equipamento médico	10%
Computadores e periféricos	20%
Mobília e instalação	10%
Máquinas e equipamentos	10%

6. Intangível

Os saldos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 estavam representados por:

Descrição	31/12/2010	Adições	Baixas	31/12/2011
Custo				
Softwares	86.700	-	-	86.700
Total	86.700	-	-	86.700
Amortização				
(-) Amort. de softwares	(1.445)	(17.340)	-	(18.785)
Total	(1.445)	(17.340)	-	(18.785)
Total líquido intangível	85.255	(17.340)	-	67.915

7. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

Os saldos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 estavam representados por:

Descrição	R\$	
	2011	2010
INSS a recolher	6.414	6.577
FGTS a recolher	1.996	2.848
Provisão de férias e 1/3 de férias	11.839	17.539
Encargos s/ provisão de férias	4.239	6.278
Total	24.488	33.242

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Valores expressos em milhares de Reais)

8. Obrigações tributárias

Os saldos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 estavam representados por:

Descrição	R\$	
	2011	2010
IRRF s/ salários a recolher	3.698	4.850
IRRF s/ férias a recolher	1.993	2.273
IRRF a recolher	157	11
PIS s/ salários a recolher	317	734
Contribuição sindical a recolher	-	108
Total	6.165	7.976

9. Tributos

9.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o lucro, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e o artigo 195 da Constituição Federal.

9.2. PIS

A Entidade está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

9.3. COFINS

A Entidade goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento delas sobre suas demais receitas.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Valores expressos em milhares de Reais)

10. Patrimônio social

Descrição	R\$	
	2011	2010
Patrimônio social	10.362	93.131

O patrimônio social é constituído por dotações acrescido dos superávits e subtraído os déficits acumulados desde a constituição da Entidade.

Destinação do resultado

O superávit apurado no exercício será destinado à manutenção das atividades, em atendimento aos dispositivos legais vigentes, aplicáveis às instituições filantrópicas.

Ajustes de exercícios anteriores

Os ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$4.949 referem-se a despesas do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 não registradas no período de competência correto.

11. Receitas

11.1. Receitas operacionais

Descrição	R\$	
	2011	2010
Doações individuais (c)	63.299	18.740
Doações corporativas (a)	535.542	309.016
Doações de materiais e serviços (d)	265.902	200.907
Doações do exterior (b)	452.107	464.828
Doações anônimas	12.595	3.501
Total	1.329.445	996.993

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Valores expressos em milhares de Reais)

11. Receitas--Continuação

11.1. Receitas operacionais--Continuação

(a) Doações corporativas

A composição das doações corporativas é realizada pelas empresas por meio de depósito em conta corrente da Associação conforme segue:

Descrição	R\$	
	2011	2010
Instituto Fazer da Criança	6.000	6.000
Assoc. Brasil. de Clínicas e SPAs	35.882	13.500
Comerc. Comercializadora Energia Elétrica Ltda.	84.000	65.000
Pepsi Cola Industriada Amazônia Ltda.	17.710	19.152
Icatu Seguros S/A	58.000	50.000
Colgate Palmolive Comercial Ltda.	212.000	150.000
Ibirapuera Park Hotel	-	401
Casado Saber	-	450
M. Saad Bijouterias e Acessórios Ltda.	-	3.513
Arcel Empreendimentos e Participações	-	1.000
Hotelaria ACCOR Brasil S/A	50.000	-
Denik Empreendimentos Imobiliários	100	-
Arfe Assessoria e Serv. de Intermediação de Negócios	1.300	-
OMA Tess	368	-
Ana Rocha & Apolinário	15.092	-
Guedes, Bernardo, Imamura e Associados Consult. Intern.	1.000	-
Minihumanos Confec. Com. Roupas e Acess. Ltda.	3.090	-
Associação Citi esperança	50.000	-
Mini-Fiori Confecções - Chicletaria	1.000	-
Total	535.542	309.016

(b) Doações do exterior

São recursos enviados pela Operation Smile Inc. para a realização dos programas planejados e desenvolvidos em conjunto entre Brasil e Estados Unidos, cujo montante enviado é conforme segue:

Descrição	R\$	
	2011	2010
Operation Smile	452.107	464.828
Total	452.107	464.828

(c) Doações individuais

São doações efetuadas por pessoas físicas por meio de depósito direto na conta corrente da Associação. Aproximadamente 80% dos depósitos são identificados.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Valores expressos em milhares de Reais)

11. Receitas--Continuação

11.1. Receitas operacionais--Continuação

(d) Doações de materiais e serviços

São doações de produtos de consumo cirúrgico realizadas por empresas produtoras destes materiais, tais como suturas e anestésicos ou serviços prestados à Associação de forma "pro bono".

12. Despesas com programas

Os recursos e as doações recebidas pela Entidade foram destinados aos programas desenvolvidos, sendo que os recursos recebidos foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu estatuto social, sendo concedida gratuidade total aos usuários da assistência social.

No atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3º do Decreto nº 2.536/98, a Entidade nos anos de 2011 e de 2010, concedeu as seguintes gratuidades, para realização do programa de assistência conforme segue:

Descrição	R\$	
	2011	2010
Passagens aéreas	148.688	165.836
Hospedagem	75.914	67.513
Custo com carga (importação)	9.883	5.072
Refeições	49.569	16.499
Transporte de solo	19.832	15.264
Combustível	334	30
Suturas	34.918	62.333
Suprimentos médicos	89.148	131.713
Suprimentos não médicos	6.550	4.953
Comunicação	3.550	3.000
Desenvolvimento pessoal	1.124	648
Diversos	25.597	28.884
Telefonemas	16.114	14.731
Distribuição de brindes e kits infantis	27.284	49.777
Serviços profissionais diversos	146.268	122.669
(-) Custos recuperados	(17.746)	-
Total	637.027	688.922

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Valores expressos em milhares de Reais)

13. Despesas administrativas

A composição das despesas administrativas é conforme segue:

Descrição	R\$	
	2011	2010
Despesas com pessoal	279.108	296.051
Encargos com pessoal	108.720	103.363
Telefone	6.842	17.272
Material de escritório	2.218	1.470
Internet	2.481	538
Serviços de consultores	104.261	65.851
Passagens de consultores	3.311	10.945
Aluguel	25.617	29.175
Comunicação	-	754
Diversos	33.588	21.796
(-) Despesas recuperadas	(2.349)	-
	<u>562.797</u>	<u>547.215</u>

14. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro é conforme segue:

Descrição	R\$	
	2011	2010
Descontos obtidos	66	20
Rendimentos de aplicações financeiras	1.964	907
Despesas bancárias	(2.745)	(2.841)
Juros passivos	(70)	(4)
Juros de mora	(149)	(85)
Encargos cartão de créditos	-	(103)
	<u>(934)</u>	<u>(2.106)</u>

15. Instrumentos financeiros

A Entidade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, que se restringem à caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em condições normais de mercado reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais se destinam a atender às suas necessidades operacionais. O valor de mercado das aplicações financeiras aproxima-se dos seus valores contábeis.

A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos e não possui quaisquer operações de "swap" ou similares.